

Ana Madalena Neves de Freitas

n.º 33080

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, nos termos do Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de maio e do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de setembro.

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Mariana Amaral da Cunha no Instituto Universitário da Maia e do Professor Francisco Fernandes da Escola Secundária Gaia Nascente.

setembro, 2019

RESUMO

A Prática de Ensino Supervisionada ocorre no 2º ano do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário do Instituto Universitário da Maia, realizada na Escola Secundária Gaia Nascente, presente no Agrupamento de Escolas Gaia Nascente. Sob a supervisão de uma Professora Supervisora da instituição de ensino superior, e pela orientação de um Professor de Educação Física experiente que exerce a função de Orientador Cooperante, o estudante-estagiário conduziu a sua prática pedagógica em turmas do 2º e 3º ciclo (5º e 9º ano) e secundário (11º e 12º ano). Como o 1º ciclo ocorre na Escola Básica Anes de Cernache, o estudante-estagiário teve a oportunidade de contactar com várias realidades para além da escola cooperante. A prática de ensino supervisionada consiste em aplicar, em contexto real, os conteúdos apreendidos até ao momento. O presente documento retrata as experiências vividas pelo estudante-estagiário durante o ano letivo 2018/2019, e tem como objetivo a partilha dos vários sentimentos e dificuldades sentidas neste percurso. Para a sua realização foram seguidas as normas vigentes no Documento Orientador da Prática de Ensino Supervisionada do Instituto Universitário da Maia. Neste seguimento, o relatório está estruturado em cinco capítulos: 1. Enquadramento pessoal e institucional; 2. Enquadramento Institucional; 3. Prática Profissional: do plano da análise ao plano da intervenção; 4. Participação na escola e Relação com a comunidade; 5. Desenvolvimento Profissional. O estudante-estagiário teve a oportunidade de contactar com a realidade escolar, o que lhe proporcionou aprendizagens indispensáveis para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Ao longo do documento o estudante-estagiário aborda as várias dificuldades sentidas, dando ênfase à gestão e organização dos alunos. Além das adversidades ultrapassadas enaltece a relação interpessoal com os alunos, demonstrando a sua importância neste percurso.

PALAVRAS-CHAVE: PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA; ESTUDANTE-ESTAGIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO FÍSICA CRIATIVA.